

OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA POR CONTENÇÃO INDUZIDA EM PACIENTES HEMIPLÉGICOS VITIMADOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA

SILVA, A. S.¹; RUAS, A. E.²

RESUMO

Objetivo: O estudo teve por objetivo analisar os benefícios da Terapia por Contenção Induzida em pacientes hemiplégicos vitimados por acidente vascular cerebral e sua influência na qualidade de vida. **Método:** Revisão bibliográfica coletada nas bases de dados virtuais e em livros. **Resultado:** Foram encontrados 6 artigos em relação a temática do estudo. **Conclusão:** A Terapia por Contenção Induzida traz diversos benefícios ao paciente submetido a ela, proporcionando qualidade de vida e independência funcional ao mesmo.

Palavras-Chave: Terapia por Contenção Induzida. AVC. Fisioterapia.

ABSTRACT

Objective: The present study aims to analyze the benefits of this therapy in hemiplegic patients victimized by stroke and its influence on quality of life. **Method:** This is a bibliographic review, collected from virtual databases and books. **Result:** 6 articles were found in relation to the theme of the study. **Conclusion:** After the end of the research, it can be concluded that the Induced Containment Therapy brings several benefits to the patient submitted to it, providing quality of life as well as functional independence.

Keywords: Induced Contention Therapy. Stroke. Physiotherapy.

¹ Silmara Alves da Silva. Graduada do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr.2020.Contato:sil_a.s20@hotmail.com.

² Dr. Eduardo Augusto Ruas. Orientador da pesquisa. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr.2020.Contato:eduardo.ruas@fap.com.br.

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS, o AVC é descrito como desenvolvimento rápido de sinais clínicos de distúrbios locais e/ou globais, da função cerebral com sintomas de duração igual ou superior a 24 horas, de origem vascular provocando alterações nos planos cognitivos e sensório-motor de acordo com a área e a extensão da lesão (DIRETRIZES DE ATENÇÃO À REABILITAÇÃO DA PESSOA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, 2013).

Estudos recentes salientaram que a TCI tem se mostrado eficiente em relação à melhora da movimentação funcional do membro hemiplégico do indivíduo vitimado de AVC, além de apresentar melhora na função motora. Estudos demonstraram que ela influencia regiões do cérebro como a região cinzenta das áreas sensoriais e motoras e o hipocampo, região está responsável pelo processo de aprendizagem e memória, desta forma evidenciando sua eficácia no tratamento de pacientes lesados pelo AVC (GAMBA; CRUZ 2010).

OBJETIVO

Analisar os benefícios da Terapia por Contenção Induzida em pacientes hemiplégicos vitimados por acidente vascular cerebral e sua influência na qualidade de vida.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa baseada em uma revisão bibliográfica onde o levantamento bibliográfico foi realizado a partir de pesquisas em meios eletrônicos como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Revistas, livros, etc. no período de 2008 a 2019.

Os artigos foram listados de acordo com os critérios de inclusão da pesquisa, ou seja, selecionados de acordo com a temática do estudo e artigos que estivesse em português, artigos em inglês e que não correspondiam ao objetivo da pesquisa foram descartados aonde chegou-se as seguintes palavras chaves: TCI; Hemiplegia; AVC; Fisioterapia.

RESULTADOS

Foram encontrados 6 (seis) artigos relevantes à revisão, os quais foram apresentados no quadro 1 a seguir em ordem cronológica decrescente.

Quadro 1 – Apresentação dos Artigos

Autor/Ano	Metodologia	Tipo de intervenção	Resultados	Conclusão
ROMEIRO et.al, (2017)	Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória tipo bibliográfica no período de 2000 a 2017.	Pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado publicado em artigos científicos e teses nos idiomas português e inglês.	A TCI produz a curto prazo mudanças na organização da área motora cerebral após a lesão primária, auxilia na restauração das funções perdidas levando assim o reestabelecimento das AVD's, esta técnica motora promove o desenvolvimento cerebral induzindo a mudanças neuroplásticas em áreas motoras e somatossensoriais.	Que existe uma persistência de resultado positivo da TCI em longo prazo e que este resultado é mais satisfatório quando a reabilitação ocorre na fase aguda e subaguda do AVC.
TONÚS; QUEIROZ, (2015)	Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso com características exploratórias.	Em domicílio com paciente do sexo masculino 65 anos com hemiplegia. O sujeito foi orientado a utilizar a luva por pelo menos 90% da hora, foram 3 atendimentos por semana com duração de 3 horas, durante 4 semanas totalizando 12 intervenções.	As tarefas propostas para o treino obtiveram resultados positivos, observou-se avanços no tempo de realização, melhora na habilidade e na execução de tarefas incentivando a independência e autonomia do participante, houve aumento no número de tarefas realizadas pelo paciente, além de realizadas de forma mais veloz no período pós-tratamento.	Aplicação da TCI proporciona benefícios aos pacientes com AVE em estágio crônico nos aspectos relativos à funcionalidade nas atividades do cotidiano, após aplicação da técnica foi detectado ganhos funcionais que irão influenciar positivamente do cotidiano do sujeito.
GIANLORENÇO et.al, (2013)	Trata-se de um protocolo para aplicação da TCI, onde foram recrutados sujeitos adultos com histórico de AVE de no mínimo 6 meses. Após análise de critérios 5 participantes foram recrutados.	Foram 10 dias consecutivos de tratamento e treinamento diário do membro superior usando o método Shaping por 3 horas associada a um dispositivo de restrição do membro superior não acometido.	Observou-se que houve diferença significativa na quantidade e na qualidade do movimento, observou-se uma redução significativa do tempo médio para realizar a tarefa a medida de força obteve aumento na avaliação final.	A TCI foi eficaz na melhora da funcionalidade do membro superior acometido.
SOUSA et.al, (2012)	Trata-se de um estudo de revisão de literatura o ano de publicação variou de 1990 a 2011.	Os textos foram analisados e sintetizados de forma crítica afim de discutir as informações obtidas que	Foram selecionados 28, Todos os artigos abordavam a TRIM ou AVC no entanto somente 18 preencheram os critérios de inclusão	TRIM mostrou grande efetividade na superação do não uso aprendido e na qualidade e quantidade de

		correspondiam especificamente ao tema pretendido para com essa revisão.		movimento do membro superior parético gerando melhora na qualidade de vida dos pacientes que sofreram AVC.
MENEGHETTI et.al, (2010)	Estudo de caso com paciente masculino 45 anos de idade com diagnostico clinico de AVC com hemiparesia a direita.	Avaliou-se a função motora através da escala de fugl-meyer modificada, a seguir iniciou-se o treinamento com TRIM durante 3 horas por dia num período de 3 semanas.	Melhora na movimentação passiva, na coordenação, velocidade, sensibilidade e redução da dor do membro superior caracterizado pelo aumento nas pontuações da escala de fugl-meyer.	A TRIM, contribuiu para a melhora da função do membro superior comprometido tornando o participante mais independente para suas AVD's.
PEREIRA et.al, (2010)	Trata-se de um estudo de caso no período de outubro de 2009 a fevereiro de 2010 com a participação de um sujeito do sexo masculino com 62 anos de idade com hemiparesia a direita decorrente de um AVC hemorrágico participou de estudo após 15 meses de lesão.	Protocolo de intervenção realizado por duas semanas consecutivas. Uso da luva em 90% das horas que o paciente permanecesse acordado a intervenção se caracteriza pelo treino intensivo, portanto foram realizados 3 horas diárias de aplicação da técnica de shaping e task practice.	No pré- tratamento apenas 6 atividades eram realizadas de 30. No pós- tratamento das 30 atividades foram realizadas 28, após três meses do termino da TCI a atividade continuava ser realizada com grande aumento na escala de qualidade. Houve melhora em relação à média do tempo que o paciente levou para completar as tarefas.	A terapia de contenção induzida tem um impacto maior nas atividades de vida diária de pacientes com hemiplegia quando aplicado todos os 3 tipos de intervenção em que consiste a técnica.

Fonte: Autora da Pesquisa, 2020

Siglas: Terapia por Contenção Induzida (TCI), Terapia de Restrição e Indução do Movimento (TRIM), Acidente Vascular Encefálico (AVE), Acidente Vascular Cerebral (AVC), Atividades de Vida Diária (AVD's).

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo pode-se concluir que a Terapia por Contenção Induzida apesar de ser pouco estudada e utilizada esta se mostra benéfica em diversos fatores contribuindo para a qualidade de vida do indivíduo, pois a mesma proporciona independência funcional, melhora na qualidade do movimento, melhora da marcha entre outros, além de proporcionar reorganização cortical esta de suma importância quando se trata de recuperação neurológica ela se mostra eficiente tanto na fase crônica do AVC quanto na aguda porem o tratamento precoce através da mesma traz uma gama maior de resultados sendo extremamente eficiente quando se fala em reabilitação precoce no paciente lesado pelo AVC. Ainda faz se necessário um estudo mais aprofundado em relação ao uso da técnica em pacientes acometidos por AVC

REFERÊNCIAS

BRAZILIA-DF. Ministerio Da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção a Reabilitação da Pessoa com Acidente Vascular Cerebral**. Brasília-DF: SAS, 2013. Disponível em : https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_acident_e_vascular_cerebral.pdf Acesso em: 05 abr. 2020.

GIANLORENÇO, L. C. A; KIRIZAWA, M. J; FAGANELLO, R. F. **Influência da terapia de contensão induzida na funcionalidade do membro superior de indivíduos hemiparéticos**. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/115027/ISSN16775937-2013-11-52-181-186.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 05 jun. 2020.

MENEGHETTI, Z. H. C; SILVA, A. J; GUEDES, V. A. C. **Terapia de restrição e indução ao movimento no paciente com AVC: relato de caso**. Revista Neurociências, Araras-SP, 2010. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8513/6047> Acesso em: 08 jun. 2020.

MIGUEL, C. M. G. **Atualização Através da Técnica TCI (Terapia Por Contensão Induzida) em Pacientes com AVE (Acidente Vascular Encefálico)**. Disponível em: <https://interfisio.com.br/atualizacao-atraves-da-tecnica-tci-terapia-por-contensao-induzida-em-pacientes-com-ave-acidente-vascular-encefalico/> Acesso em: 13 jun. 2020.

PEREIRA, D. N; MENEZES, S. I; ANJOS, M. S. **Uso de três princípios de intervenção aumenta a efetividade da terapia por contensão induzida: estudo de caso**. Revista terapia ocupacional, Univ. São Paulo. v. 21, n 1, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14083/15901> Acesso em: 10 jun. 2020.

ROMEIRO, G. E. M; GUIMARAES, N. R; GOMES, G. **Os Benefícios da Terapia Contenção Induzida em Pacientes Idosos com Acidente Vascular Encefálico (AVE)**. Disponível em: <http://repositorio.pgskroton.com/bitstream/123456789/13609/1/12%20-%20Os%20Benef%C3%ADcios%20na%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Terapia.pdf> Acesso em: 05 jun. 2020.

SOUSA, P.C.R *et al.* **Terapia de Restrição e Indução do Movimento em Hemiparéticos**. Revista Neurociências. Campinas- SP, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8237/5768>. Acesso em: 13 jun. 2020.

TONÚS, D; QUEIROZ, F. L. **Aplicação da Terapia de Contensão Induzida com protocolo adaptado para atendimento domiciliar e suas contribuições no quadro motor e na reabilitação de paciente pós-acidente vascular encefálico**. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/0104-4931.ctoAO0562> Acesso em 22 mai. 2020.